Planaltina ganhará pólo industrial

Projeto de criação deve ser aprovado pela Câmara Legislativa, em segundo turno, e vai beneficiar pequenos e médios empresários

Rogério Dy La Fuente
Da equipe do Correio

Planaltina, principal produtora de grãos do Distrito Federal, pode ganhar um pólo agroindustrial, para abrigar frigoríficos, indústrias de laticínios, doces e embutidos e uma central de comercialização de alimentos. A Câmara Legislativa aprovou, na manhã de ontem, em primeiro turno, o projeto de lei nº 100/95, que cria um setor, com lotes demarcados, para instalar pequenos e médios empresários da agroindústria.

Segundo o Escritório Regional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) em Planaltina, somente no ano passado foram colhidas quase 22 toneladas de grãos na cidade, o equivalente a 49% da produção de todo o DF.

O projeto será votado novamente amanhã e, se aprovado, seguirá para a sanção do governador Cristovam Buarque. "A intenção é criar empregos e fixar as agroindústrias no Distrito Federal. Tendo em vista o desemprego crescente, a fuga das empresas para Goiás e o fato de parlamentares do Governo e da oposição terem elaborado o projeto, ele deverá ser aprovado", acredita o deputado Daniel Marques (PMDB), autor da proposta, juntamente com Cláudio Monteiro (PPS).

VOCAÇÃO

"Queremos associar a vocação da região de Planaltina, que é eminentemente agrícola, com a reivindicação da população de ter espaço para sair da informalidade", explicou Cláudio Monteiro. O projeto prevê que seja dada preferência aos agricultores e pequenos empresários do setor agrícola que já estão cadastrados na Administração Regional de Planaltina, quando ocorrer a comercialização dos lotes.

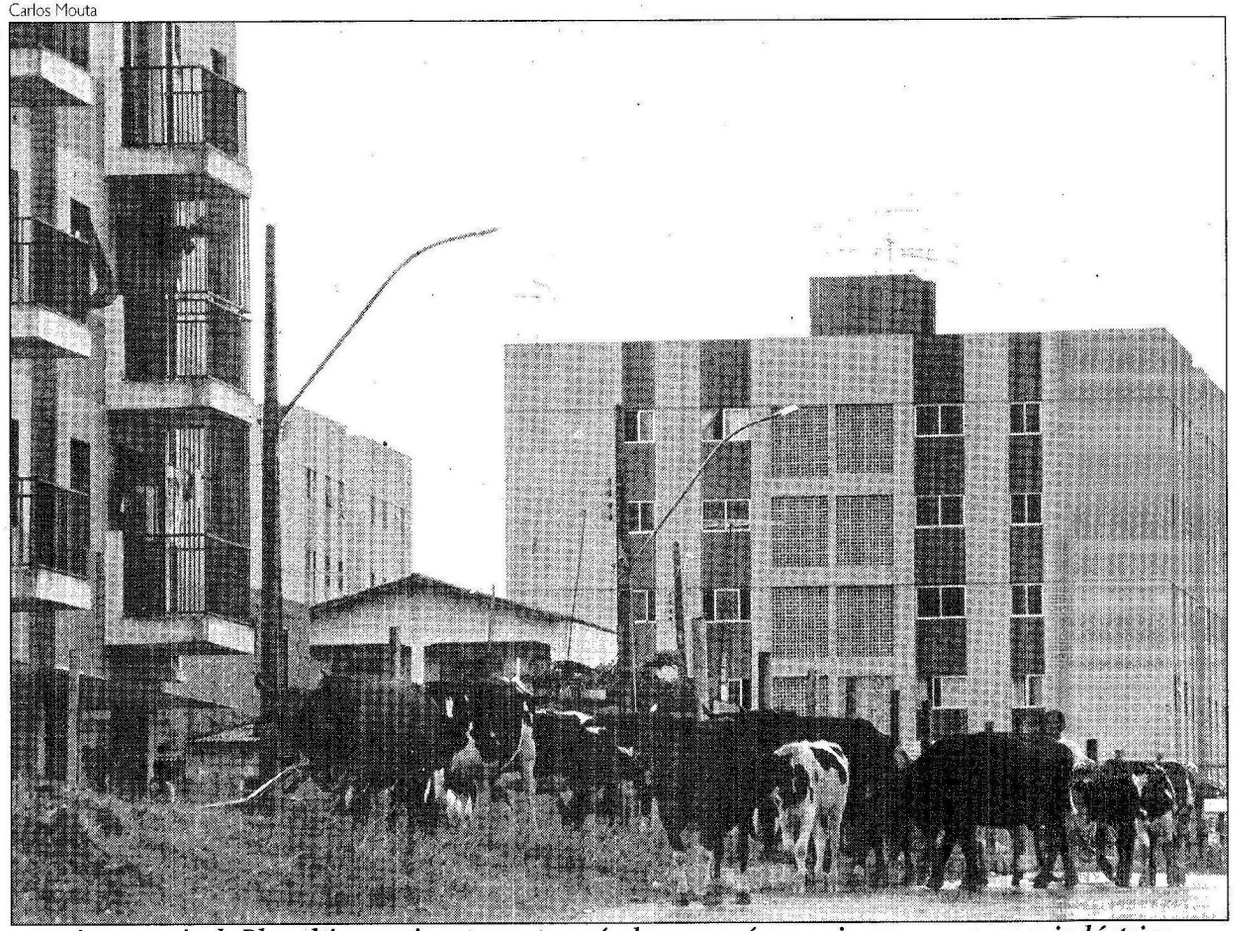
A área para a instalação do pólo ainda não está definida. O projeto recomenda que ele seja localizado às margens da Rodovia DF-130, na ligação de Planaltina com o Vale do Amanhecer. Estudo da Administração Regional de Planaltina, entretanto, dispõe que a área mais adequada fica às margens da BR-020, entre o Setor Buritis III e o Setor Norte.

LOTES

Pelo projeto, o plano urbanístico do Pólo Agroindustrial deverá ser elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano — ficará a cargo do Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (IPDF). Os lotes destinados ao comércio de alimentos terão 150 metros quadrados. Aqueles reservados às indústrias medirão até 2 mil metros quadrados.

"A política urbana do Distrito Federal é muito rígida. Por isso, sofremos mais que outras regiões em um período recessivo como o atual. Com locais urbanisticamente corretos será possível obter novos empreendimentos e, conseqüentemente, criar postos de trabalho", avalia Cláudio Monteiro.

Carlos Mouta



A economia de Planaltina, eminentemente agrícola, passará a conviver com pequenas indústrias

VOCAÇÃO

■ **Composição** — A Região Administrativa tem cinco núcleos rurais: Planaltina, Tabatinga, Taquara, Pipiripau e Rio Preto. É a maior zona rural do DF. Cerca de 30% dos 94 mil habitantes da cidade moram na zona rural.

■ **Agroindústrias** — Há em Planaltina, 28 agroindústrias. Oito são de um projeto da Secretaria de Agricultura denominado Programa de Verticalização da Produção (PROVE). Vinte da iniciativa privada.

■ **Grandes culturas** — A Região Administrativa produziu, em 1995, 104.608 toneladas de todas as grandes culturas do Distrito Federal (soja, feijão e milho), em uma área de 39.251,5 hectares.

■ **Hortaliças** — No ano passado, 18,35% das hortaliças colhidas no DF saíram da Região Administrativa de Planaltina. Foram colhidas 21.948,8 toneladas.

■ **Frutíferas** — 6.231 toneladas de frutas foram colhidas em Planaltina em 1995. A produção representou 23,48% de todas as frutíferas produzidas no DF.

Fonte: Administração Regional de Planaltina e Emater/Planaltina.